

EDITORIAL

Fiéis à proposta de divulgar trabalhos de professores e pesquisadores das áreas de Bíblia, Teologia Histórica e Teologia Sistemática, bem como outros cujo objeto se relacione com um ou mais desses campos de investigação, é que apresentamos o presente número da Revista Hermenêutica.

O grupo que compõe o corpo editorial está consciente de que a pesquisa bíblica é mais do que um exercício acadêmico: trata-se de uma responsabilidade social que requer cada vez mais rigor, mais esmero e mais transparência. Ela não se limita à decodificação de dados, transcende-os, de modo a colocá-los a serviço do homem.

Partindo desse pressuposto, introduzimos os artigos que compõem mais um número da Hermenêutica, cujo tema de abertura é “Meio ambiente e ecologia: uma reflexão bíblica sobre a responsabilidade cristã”. Este artigo busca mostrar que o cuidado com o meio ambiente é algo que se encontra no cerne da literatura bíblica e que, portanto, deve ser assunto de contínua reflexão entre os cristãos.

O texto seguinte, “Relação da autopercepção das características pessoais e religiosas dos(as) filhos(as) de pastores da igreja adventista do sétimo dia”, traz o resultado de uma pesquisa realizada com filhos(as) de pastores, apresentando um fenômeno religioso que tem se tornado muito comum: o aumento do número de filhos(as) de pastores que saem da igreja e apresentam problemas pessoais. O objetivo desse trabalho é mostrar como os filhos e as filhas de pastores se percebem em relação à religião de seus pais. A autora busca, ainda, mostrar como a “era do

descartável” interfere nessa relação e como são conflitantes para os jovens as expectativas construídas em torno deles e de sua família.

Ainda dentro dessa relação entre religião e família, o artigo “A família no Antigo Oriente Próximo: uma descrição veterotestamentária” busca, a partir do material bíblico, mais especificamente do Antigo Testamento, apresentar como funcionava a família no Antigo Oriente Próximo. Este artigo chama-nos a refletir sobre o fato de que relacionar os povos antigos a um estado total de “primitividade” pode ser um engano, assim como parece ser um engano aceitar que a sociedade contemporânea é tão civilizada quanto parece.

Uma pesquisa orientada pelo professor Joaquim Azevedo resultou no artigo que aparece neste volume sob o título “Hacia su templo templo: um estudio exegético de la oración de Jonás”. Este trabalho nos apresenta, entre outras coisas, com informações que nos desvendam as riquezas deste livro bíblico que recebe o nome de “Jonas”.

Incluimos, neste número, a segunda parte de uma série de três artigos que trazem uma discussão a respeito do centro da teologia paulina. Segundo esta série de artigos, considerou-se, por muito tempo, a justificação pela fé como o tema central da teologia de Paulo, porém tal posição tem sido contestada, em anos mais recentes.

Completando o número atual, apresentamos o artigo “Saúde e doença na Antiguidade: a influência do conceito greco-romano sobre o judaísmo bíblico e o Novo Testamento”, o qual apresenta uma inter-relação entre esses três mundos: o greco-romano, o judaísmo e o cristianismo primitivo. Desse modo, encerramos as discussões propostas neste número, perfazendo um caminho epistemológico cujo ponto de partida assistiu a uma reflexão sobre a responsabilidade cristã em relação ao cuidado com o meio ambiente, numa interface entre Bíblia e Ecologia, passando pela análise de um fenômeno religioso relacionado a problemas

de identidade enfrentados por filhos e filhas de pastores, até chegar a quatro artigos que entraram mais detidamente nas questões da literatura bíblica – seguindo do Antigo para o Novo Testamento. Convido o leitor a trilhar o mesmo percurso, e, ao fazê-lo, espero que seja enriquecido profunda e academicamente.

ADENILTON TAVARES DE AGUIAR
Professor de Línguas Bíblicas no Seminário Adventista
Latino-Americano de Teologia, Cachoeira/BA
Email: adeniltonaguiar@gmail.com